

----- ATA N.º 14 DO MANDATO 2017/2021 -----

-----Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e vinte, realizou-se por videoconferência e presencialmente, na secretaria de Pousos, a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, cumprindo as restrições de afastamento de pessoas, devido à pandemia do COVID 19, presidida por Nuno Alexandre Gonçalves Martinho. -----

-----Começou o Presidente da Assembleia por registar a falta justificada de Artur Ferreira (PS). Confirmou a assistência por videoconferência de Manuela Pereira (BE), Arminda Filipe (PS), Manuel Pereira (PS), Inês Moreira (PS), Tiago Roda (PS), Tiago Santos (PS), Miguel Xavier (PS), Inês Lopes (PS), Luisa Miranda (CDS), Patrícia Sardinha (PSD) e Micael Agostinho (PSD). Assistiram presencialmente João Costa (PSD), Fernando Antunes (PSD), Mavíldia Frazão (PSD), Jorge Moreira (PS), Elisabete Júlio (PS) e Cláudia Ferreira (PS). -----

----- Havendo quórum, às vinte e uma horas e vinte e cinco minutos, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão. Começou por cumprimentar os Membros da Assembleia presentes e à distância, o Executivo na pessoa do Sr. Presidente, cumprimentou o público presente, e cumprimentou e agradeceu a colaboração especial da Funcionária Ilda Rodrigues que se disponibilizou para acompanhar a transmissão da Assembleia através do Facebook da Junta de Freguesia, de modo a possibilitar a assistência de público. -----

----- Perguntou ao público se queriam fazer alguma intervenção. Sem qualquer intervenção, passou de imediato a palavra aos Membros da Assembleia, para colocarem alguma observação no período antes da ordem de trabalhos. -----

----- Manuel Pereira (PS) felicitou o Executivo pela iniciativa de colocar uma flor nas campas dos Cemitérios, no Dia da Mãe, uma vez que estavam fechados por causa da pandemia do COVID 19. -----

----- Mavíldia Frazão (PSD) agradeceu ao Executivo o apoio dado ao Lar Santa Isabel e ao Centro de Acolhimento de Leiria. -----

----- Manuela Pereira (BE) agradeceu o empenho de todos em transmitir ao público e em direto esta sessão da Assembleia. -----

-----Mais informou que foi publicada no Diário da República a lista das sete escolas da região de Leiria onde vai ser retirado o amianto, devido ao levantamento feito pelo Bloco de Esquerda e apresentado à tutela. -----

-----Disse ainda que esperava ter na ordem de trabalhos um relatório detalhado sobre as medidas da Junta de Freguesia em relação ao Covid 19. -----

-----O Presidente da Assembleia recordou que o Regimento da Assembleia prevê, no período antes da ordem de trabalhos, a resposta a estas intervenções por parte da Junta, e passou a palavra ao Presidente do Executivo. -----

-----O Presidente do Executivo cumprimentou os presentes na pessoa do Sr. Presidente da Assembleia, os Membros que estavam em casa e todos os que acompanhavam a sessão via Facebook. -----

-----Agradeceu as palavras de Manuel Pereira e de Mavildia Frazão. -----

-----Em relação aos cemitérios, esclareceu que foram encerrados durante a pandemia para evitar o contacto e o contágio de pessoas. Por se tratar de assunto sensível e coincidindo com o dia da Mãe, para evitar a concentração de pessoas numa romagem aos cemitérios, esta foi a forma que encontraram de acautelar a saúde das pessoas e dizer-lhes que recordamos os seus familiares que já partiram. -----

----- Ao Lar Santa Isabel e ao Centro de Acolhimento, a Junta deu um apoio financeiro, material de esterilização e higienização, porque servem no dia a dia refeições aos seus Residentes/Utentes e, de repente, viram aumentado o número de refeições a servir diariamente. -----

-----Em resposta a Manuela Pereira, sobre o trabalho da Junta durante o período da pandemia, explicou que a Junta de Freguesia, logo nos primeiros dias, contactou e deu às Instituições sediadas na União de Freguesias, que trabalham na vertente social, equipamentos de proteção individual (luvas e máscaras), umas que foram compradas pela Junta e outras que vieram da parceria com a Câmara Municipal. Forneceram também desinfetantes e alimentos. Fizeram uma parceria com a Câmara no **Leiria Protege**, disponibilizando quatro funcionários para a distribuição de *kits* de máscaras e viseiras nas secretarias e no pavilhão dos Pousos. No **Leiria Alimenta**, a Junta disponibilizou-se para fazer a entrega dos cabazes às famílias nas respetivas secretarias.



No âmbito do **Programa 65+**, foram disponibilizadas duas carrinhas à InPulsar, para irem visitar e levar bens de primeira necessidade a pessoas Idosas da Cidade. -----

-----Inês Moreira (PS) interveio e começou por agradecer e valorizar o empenho da Junta de Freguesia para a divulgação em direto via on-line da sessão da Assembleia. Disse que gostava de ver espelhado nos relatórios trimestrais os apoios da Junta no âmbito do Covid 19. Questionou ainda, se têm aumentado o número dos pedidos das Instituições à Junta e se a Junta tem apoiado. -----

-----O Presidente do Executivo esclareceu que, deste o início, a Junta teve o cuidado de fazer, junto das Instituições Sociais, o levantamento das suas necessidades e prestou de imediato a respetiva ajuda. Esclareceu ainda que os pedidos não têm aumentado e que se mantém o acompanhamento, mesmo nesta fase em que começa a haver desconfinamento.-----

-----O Presidente da Assembleia passou a palavra a Manuela Pereira (BE) para apresentar a Saudação à Mobilização Antirracista, que havia enviado previamente e que é parte integrante da presente ata.-----

-----Manuela Pereira (BE) leu e pediu a sua votação da Saudação à Mobilização Antirracista, na qual pedia: -----

1. Saudar a mobilização antirracista das pessoas e estruturas representativas que lutam pela igualdade, liberdade e pela garantia de direitos;-----
2. Declarar esta Freguesia, como Freguesia antirracista. -----

-----Antes de passar à votação, o Presidente da Assembleia deu possibilidade aos membros de tecerem algum comentário.-----

-----João Costa (PSD) começou por dizer que não é racista. Disse ser um privilegiado porque nunca ter lidado ou convivido, nem na sua família, nem nas escolas ou universidades que frequentou, nem no seu grupo de Amigos, com o racismo e que vive numa comunidade onde nunca ouviu falar de racismo, nem nunca ouviu falar de nenhum ato de racismo. Lamenta o episódio ocorrido nos Estados Unidos e lamenta também o enorme número de pessoas que sofre de racismo, ou de outro tipo de discriminação mas que não consegue chamar a atenção das “massas.” Afirmou que pela sua natureza nunca foi adepto do “Pró” nem do “Anti”, entende que vivemos muito bem

na sensatez desde que tenhamos a coragem de, ao assistir a um ato de discriminação, sabermos que temos de nos levantar e lutar imediatamente para o parar. Terminou dizendo que, de certeza absoluta, não há um único Português que não esteja solidário com a causa, mas antes de irmos a correr demonstrar que somos anti o que quer que seja, devemos ser um pouco mais serenos e cautelosos ao entrar neste tipo de guerras, custando-lhe por isso associar a Freguesia a esta proposta. -----

-----Manuela Pereira (BE) ainda interveio para dizer que esta Saudação também é muito serena e cautelosa e nada tem de inflamável. -----

-----O Presidente da Assembleia colocou a Saudação a votação. -----

-----João Costa (PSD) interveio para questionar o Presidente da Mesa se ia aceitar este documento como sendo uma moção. -----

-----O Presidente da Assembleia disse que sim e solicitou, como já havia feito em sessões anteriores, que sempre que os membros da Assembleia tenham moções, louvores, ou votos de pesar para apresentar na assembleia, que o façam chegar a todos os Membros, pelo menos um dia antes, para que possam refletir sobre eles. -----

-----Tiago Santos (PS) afirmou concordar com Manuela Pereira, que a luta antirracista deve ser global e diária, mas a sua intenção de voto é a abstenção, justificando ter dúvidas se deve ser a Assembleia a votar que a Junta é antirracista, ou antifascista ou contra os direitos humanos, porque isso são verdades inegáveis, direitos inabaláveis, que devem ser combatidos todos os dias por todos nós. -----

-----Inês Moreira (PS) disse concordar com o que foi dito por Tiago Santos e declarou ir votar contra, porque o primeiro ponto da Saudação é muito forte “saudar a mobilização antirracistas”, temos visto nos últimos dias que estas manifestações têm posto em causa o respeito, inclusivamente por estátuas e monumentos do nosso País que têm sido vandalizados. Disse ainda concordar e compreender a intenção de Manuela Pereira, mas declarar a Freguesia antirracista é muito mais grandioso do que isso. ----

-----Luísa Miranda (CDS) disse concordar com o que já foi dito, e justificou que vai votar contra, subscrevendo na íntegra o que foi dito por Inês Moreira. -----



----- Manuel Pereira (PS) afirmou-se antirracista e que não concorda com aquilo que se passou. A sua intenção de voto é abstenção porque entende que tem havido aproveitamento político acerca deste assunto. -----

-----João Costa (PSD) ainda interveio para recordar a Manuela Pereira que a discriminação em função da raça, sexo ou religião é crime. -----

-----Posta à votação a Saudação foi chumbada com: -----

- 4 votos contra, da Luísa Miranda (CDS), Arminda Filipe (PS), Inês Moreira (PS) e Elisabete Pinheiro (PS); -----

- 12 abstenções, do Fernando Antunes (PSD), Mavíldia Frazão (PSD), João Costa (PSD), Micael Agostinho (PSD), Patricia Sardinha (PSD), Manuel Pereira (PS), Tiago Roda (PS), Tiago Santos (PS), Inês Lopes (PS), Nuno Martinho (PS), Cláudia Ferreira (PS) e António Moreira (PS); -----

- 2 votos a favor, da Manuela Pereira (BE) e do Miguel Xavier (PS).-----

-----Nuno Martinho (PS) justificou o seu voto, dizendo ser totalmente a favor da mobilização, mas não numa mobilização populista que se tornou quase pior do que o racismo. Fez uma analogia contando uma conversa que teve com um homem, que considera ser um sábio, e que uma vez lhe perguntou porque incluía nos elogios a pessoas “a honestidade”, uma vez que “ser honesto” não é ser bom, ser honesto deve ser uma característica intrínseca das pessoas. Todos nós, intrinsecamente, devemos ser antirracistas.-----

-----O Presidente da Assembleia informou os presentes que participou nas duas reuniões da Junta de Freguesia com o Centro Social e Paroquial dos Pousos, devido ao desacerto das contas apresentadas pelo Centro Social no âmbito do protocolo existente entre as duas Entidades. Disse ainda que a última reunião não foi conclusiva, por isso se aguardava novo contacto e frisou que qualquer alteração ao protocolo deverá ser apreciado e votado na Assembleia de Freguesia. -----

-----Tiago Santos (PS) partilhou a sua preocupação com as consequências da crise pandémica em relação aos direitos e garantias das pessoas. Mencionou que alguns Países se estão a aproveitar para impor restrições aos direitos das pessoas. Julga que em

Portugal não temos isso, mas não estamos totalmente livres e por isso devemos estar atentos porque o medo impede as pessoas e isso será uma regressão. -----

-----O Presidente da Assembleia deu início à ordem de trabalhos:-----

-----**Ponto 1 Discussão e aprovação da ata nº 13**, o Presidente da Assembleia esclareceu que, como habitual, a Ata foi enviada previamente para todos os Membros e por isso pede a dispensa da sua leitura e colocou-a a apreciação. Sem qualquer comentário à ata, colocou-a a votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

-----**Ponto 2. Apreciação da atividade e da situação financeira da União de Freguesias, no período de 1 de março a 31 de maio de 2020.** -----

-----O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo para reportar, se assim entendesse, algum comentário relativamente ao ponto em apreciação. -----

-----O Presidente do Executivo não fez nenhum comentário, mas disponibilizou-se para responder a qualquer questão. -----

-----Pedi a palavra Manuela Pereira (BE) para pedir esclarecimento acerca do valor da eletricidade da Adegas das Cortes, de 962,00€, que é o dobro do que foi gasto no último trimestre. Mais questionou sobre a relação deste espaço com a Junta de Freguesia. Pediu esclarecimento sobre o valor de 1.926,00€ de “abono para falhas”, que lhe pareceu ser grande. Perguntou também sobre o aumento do valor gasto na rubrica “prémios condecorações e ofertas”, numa altura que não é muito relevante. -----

-----Usou da palavra o Presidente do Executivo e esclareceu que o consumo elevado de energia na Adegas das Cortes se deveu à construção do pavilhão multiusos das Cortes. O abono para falhas é pago mensalmente a oito Assistentes Técnicas que manuseiam diariamente dinheiro, de taxas e emolumentos da Junta, e doutros serviços prestados como o Pagaqui e os correios. Em relação ao valor dos prémios, condecorações e ofertas, não soube no momento explicar, mas comprometeu-se a informar posteriormente todos os Membros. -----

-----Inês Moreira (PS) pediu esclarecimento sobre o apoio fixo à Asteriscos, de que sala e de associação se trata. Questionou sobre a finalidade da cedência de cinco salas à Adesba na secretaria da Barreira. Também mencionou que gostava de ver espelhado

no relatório trimestral a ação social da Junta. Questionou ainda sobre uma reunião ocorrida na Câmara Municipal, com o Sr. Vereador e a Direção do GRAP, acerca do Campeonato Sénior e a segurança das instalações, perguntando se isto traz alguma implicação financeira para a Junta. -----

----- Usou da palavra o Presidente do Executivo para esclarecer que a Junta, através de um protocolo, cedeu à Asteriscos uma sala na antiga escola de Marvila e esta associação desenvolve nas escolas várias atividades, sendo a de maior relevância os jogos de tabuleiro. -----

----- Quanto às salas cedidas à Adesba, são utilizadas para as aulas de formação musical. -----

----- Em relação à reunião tida na Câmara, com a Direção do GRAP, esclareceu que a Junta foi convocada na qualidade de proprietária do espaço e que a nível financeiro, até agora, ainda não lhe foi pedido nenhum apoio para o efeito. -----

----- Sem mais comentários e esclarecimentos, o Presidente da Assembleia passou ao ponto seguinte. -----

----- **Ponto 3. Apreciação, discussão e votação do Regulamento de atribuição de apoios da União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes**-----

----- O Presidente da Assembleia recordou que este regulamento foi elaborado com o apoio de um grupo de trabalho da Assembleia de Freguesia, que depois esteve em consulta pública e que, durante esse tempo, se receberam, com muito agrado por significar que o documento mereceu a atenção dos seus destinatários, dois comentários da Federação de Associações Juvenis de Leiria. -----

----- O Presidente da Assembleia leu os comentários. No primeiro, dizem não concordar com o ponto 4 do artigo 5.º, entendendo que os recursos humanos são a garantia de qualidade e funcionalidade das associações. Em análise verificou que este assunto não está no ponto 4, mas no ponto 3, e diz que "não são apoiadas as despesas com remuneração de pessoal". Como por Lei as autarquias não podem apoiar as despesas com pessoal é uma imposição legal, o Presidente da Assembleia propõe que não se altere este ponto e que deve a associação em causa ser informada do motivo.---

-----No segundo comentário é referido não concordarem com o ponto 4 dos artigos 9.º e 21.º, que estão relacionados com a referência à idoneidade e a boa fé com que os Presidentes das Associações usam os valores que são dados pela Autarquia, e apelam ao bom senso. O Presidente da Assembleia comentou este ponto, dizendo que ninguém pode prestar falsas declarações para receber um apoio, que de resto é crime e por isso propõe que se mantenham os pontos em causa. De seguida passou a palavra aos membros da Assembleia-----

-----João Costa (PSD) começou por felicitar os Membros da Assembleia e da Junta de Freguesia que trabalharam no documento. Acrescentou que compreende a proposta da Federação de Associações Juvenis de Leiria, mas, não se pode pedir, com boa ou má fé, a uma Autarquia para fechar os olhos a uma situação ou outra. Terminou dizendo que não passa pela cabeça de ninguém pedir que seja o dinheiro público a custear as despesas com o pessoal de uma associação, apesar de sabermos que são a peça fundamental, seja numa associação ou numa empresa. Mais referiu saber-se que grande parte das Associações funciona com trabalho Voluntário, afirmando que assim deve ser e continuar.-----

-----Tiago Santos (PS) perguntou se está prevista alguma sessão de esclarecimento às Associações para lhes explicar como funcionam, a partir de agora, a atribuição dos apoios. ------

-----O Presidente do Executivo disse que não ter prevista nenhuma sessão de esclarecimento porque, temos cerca de cem associações em diversas áreas. Disse, no entanto, que o formulário é de fácil preenchimento e os pedidos que chegam à Junta são encaminhados para a colaboradora que presta a ajuda necessária.-----

-----Sem mais comentários, o Presidente da Assembleia colocou o Regulamento a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade e em minuta.-----

-----**Ponto 4. Apreciação, discussão e votação, da transferência de competências dos Municípios para os órgãos das Freguesias.**-----

-----O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo para explicar o conteúdo e objetivos do protocolo de delegação de competências.-----



-----O Presidente do Executivo explicou que, a partir de 1 de janeiro de 2021, as Freguesias que optaram por essa situação vão receber diretamente do Estado algumas competências, que até agora já eram realizadas pela Junta, mas através de protocolo de delegação de competências com o Município. Referiu que os membros da Assembleia se deverão recordar de algumas competências cuja aprovação já foi solicitada à Assembleia, referindo que temos agora aqui duas novas e outras que continuamos a não as aceitar. Destas, as que propomos para aprovar são os **Espaços Verdes**, que eram da competência da Câmara, e que passando para a Junta, a Câmara pagará o respetivo valor para o efeito. Foram aceites duas novas, o **Mobiliário Urbano**, que já era realizado pela Junta e os **Mercados e Feiras**, que é exclusivo do Mercadinho das Cortes, porque a Junta já tinha despesas e não recebia nenhuma verba deste evento. Mais informou que foi recusado o Mercado do Levante e o Mercado Municipal, que tem outras exigências para as quais a Junta não está preparada, dada a dimensão que têm estes mercados. A partir do ano que vem a Junta receberá diretamente do estado duas verbas, 24.500,00€ para **Pequenas Reparações em Estabelecimentos Escolares** e 24.700,00€ para **Manutenção dos Espaços Escolares Envolventes**. Assim, deixará de ter de prestar contas à Câmara Municipal e também não necessitará de o fazer ao Estado, a não ser que seja feita uma auditoria. -----

-----Terminou informando que a Junta continuará a ter com a Câmara os contratos interadministrativos relacionados com a requalificação das vias. -----

-----O Presidente da Assembleia questionou se as vias e espaços públicos, constantes na verba dos 111.000,00€, são novas, ou são vias e espaços em que a Junta já tinha intervenção. -----

-----O Presidente do Executivo esclareceu que são vias nas quais a Junta já tratava da limpeza e manutenção através do acordo de execução com a Câmara. -----

-----Fernando Antunes (PSD) deixou o comentário de que a Câmara, ou outra Entidade, devia vigiar as brigadas que andam a limpar as bermas, porque não sabem o que é público e o que é privado, em muitos casos limpando tudo e entrando em todo o lado. Por isso afirma entender que alguém devia acompanhar estes trabalhos.-----

-----O Presidente do Executivo esclareceu que essa limpeza, a que se refere Fernando Antunes, tem a ver com a “faixa de segurança” e esse concurso foi lançado pela Câmara, sendo inclusivamente uma das competências que a Junta não aceitou. ---

-----Tiago Santos (PS) questionou, em relação ao ponto da limpeza e manutenção dos espaços verdes, o que é que isso implicava, se era apenas o corte da relva e aparar os arbustos, ou é manutenção e/ou reestruturação mais profunda. -----

-----O Presidente do Executivo esclareceu que este tipo de manutenção se refere a espaços públicos da Câmara, dando o exemplo do jardim junto ao multibanco dos Pousos, que é da Junta e aí a Câmara já não comparticipa. -----

-----Tiago Santos (PS) questionou se a rotunda das Olhalvas se enquadra neste ponto. -- -----

-----O Presidente do Executivo informou que não, a manutenção da rotunda das Olhalvas é da responsabilidade da Câmara.-----

-----Tiago Santos (PS) justificou ser um desperdício colocar um enorme relvado, que exige ser regado constantemente, numa rotunda onde só passam carros à volta. Do ponto de vista ambiental isto é o exemplo do que não deve ser feito e dá uma péssima imagem de Leiria. Entende que devem existir jardins com grandes e cuidados relvados para as crianças poderem brincar. Para uma rotunda devem ser estudadas outras soluções, talvez na plantação de árvores que não precisem de muita água, de árvores autóctones. -----

-----Manuela Pereira (BE) perguntou ao Presidente do Executivo se os valores monetários em causa são suficientes e se a Junta tem pessoal para realizar estas novas competências. -----

-----O Presidente do Executivo respondeu que os valores estão acima do que se recebeu este ano, e que é suficiente se se cortarem as ervas uma vez por ano. Não será suficiente se quisermos cortar as ervas duas vezes por ano. -----

-----Em relação ao pessoal, informou que a Junta não dispõe de pessoal suficiente para a realização de todos os trabalhos e, por isso, recorre a subcontratação externa. --

-----Manuela Pereira (BE) reforçou que gostava que a Junta contratasse pessoas para fazer este trabalho a nível efetivo, porque o trabalho é contínuo, em vez de recorrer a estas empresas. Disse ainda, que as pessoas estão a cair no exagero de cortar ervas e nem todas as ervas são para cortar, nalguns casos podendo colocar em causa a subsistência de ecossistemas. -----

-----Sem mais comentários, a transferência de competências em causa foi colocada a votação, tendo sido **aprovado em minuta, por maioria, com uma abstenção** de João Costa (PSD). -----

-----**5. Apreciação da tabela de taxas e licenças** -----

-----O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente do Executivo para esclarecer este ponto. O Presidente do Executivo justificou que trouxe este ponto à apreciação da Assembleia devido à taxa a cobrar nos gavetões do Cemitério da Barreira e das Cortes, de modo a haver uniformização dos equipamentos e assim dignificar os espaços. Pretende-se cobrar 1.400,00€ pelo aluguer do gavetão por 30 anos com o *kit* identificativo incluído. A Secretária do Executivo acrescentou que a publicação do Regulamento da tabela de taxas no Diário da República está pendente, a aguardar a apreciação deste ponto pela Assembleia. -----

-----Recordando o que tinha dito na anterior sessão, João Costa (PSD) referiu que os tempos próximos serão muito difíceis, para muitas famílias, e propôs que a Junta dê o exemplo com a redução do valor das taxas em 50%. Referiu o exemplo de empresas que têm dado este exemplo, devolvendo e recusando os apoios dados pelo Estado. -----

-----O Presidente do Executivo não comentou a proposta, mas justificou que estes valores são calculados e cobrem apenas o preço de custo. Reforçou que a Junta não obtém lucro com as taxas aplicados pelos serviços prestados e que o regulamento de taxas também prevê, em casos especiais, a isenção das taxas. -----

-----Manuela Pereira (BE) deixou a sugestão de triplicar a taxa do valor do cão de caça, porque apesar de ser do seu instinto, em muitos casos são motivados a caçar e a matar outros bichos. -----

-----Depois do comentário do João Costa sobre as empresas, que lhe foi dirigido, quis clarificar que nada tem contra as empresas, nem contra os empresários, nem com

quem vive bem, nem com quem veste uma camisola da “Lacoste”. Disse que gostava que muitos mais o tivessem, desde que o tenham e ganhem de uma forma correta, que não fujam aos impostos e que tenham uma boa ação laboral dentro das suas empresas. Informou que durante o seu percurso profissional sempre trabalhou em empresas privadas, nunca teve um processo disciplinar, nunca fez revolução dentro do seu trabalho, porque sempre foi respeitada e sempre respeitou as empresas. Reforçou que gostava que mais pessoas vivessem bem, que comessem bem, que tivessem um carro, uma casa melhor e com melhores condições, mas sabe-se que Portugal é o País da Europa onde as casas estão mais mal preparadas para o frio. Concluiu dizendo que os seus comentários são sempre para “puxar” as pessoas para cima e não para as mandar “a baixo”, portanto gostaria de ser respeitada, porque não atacou ninguém. -----

-----Tiago Santos (PS) disse discordar de João Costa, sendo mais apologista de isentar uma ou outra situação em especial conforme frisou o Sr. Presidente. Dirigiu-se a João Costa para lhe dizer que a sua sugestão vai no caminho do populismo. Terminou dizendo que as propostas de João Costa e de Manuela Pereira vão no caminho do populismo, uma vai para o caminho da direita o outro vai para o caminho da esquerda.

----- Fernando Antunes (PSD) disse discordar da proposta de redução do valor das taxas e propôs que a Junta não altere para já os valores, mantendo a tabela em vigor.--

-----O Presidente da Assembleia tomou a palavra para explicar que a tabela de taxas é aprovada na Assembleia de dezembro e já foi aprovada na respetiva sessão. O que o Executivo trouxe a esta sessão foi apenas um pedido de apreciação da taxa dos gavetões dos Cemitérios da Barreira e das Cortes, para haver uma uniformização conforme tinha sido discutido na referida sessão da Assembleia, não estando prevista na ordem de trabalhos a votação da tabela de taxas, nem para aumentar, nem para diminuir os preços. Recordou, contudo, que podem os elementos da Assembleia apresentar uma proposta, devidamente fundamentada e enviada para a Assembleia, para que seja analisada. -----

----- João Costa (PSD) concordou que, de facto, não compete a um Membro da Assembleia apresentar uma proposta da tabela de taxas, compete ao Executivo trazê-la para a Assembleia se pronunciar, o que podem e devem fazer. -----

-----Discordou do comentário de Tiago Santos, porque não cabe na definição nem populista, nem de populismo, porque todos sabem que vamos ter dificuldades, há pessoas que vão precisar de ajuda, não vão caber no leque de pessoas que têm direito à isenção ou à ajuda, porque, apesar de se considerar privilegiado em muita coisa, sabe o que é chegar ao fim do mês e ter cinco euros para fazer a sua economia, como muitos Portugueses sabem. Não percebe porque é que isto é ser populista, o valor em causa é irrelevante no orçamento da Junta, referindo que se recebe mais para cuidar de meia dúzia de jardins da cidade do que seria o impacto da sua proposta nas finanças da Freguesia. -----

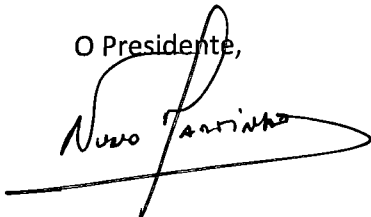
-----Terminou apelando ao Executivo para serem os primeiros a dar a mão às pessoas singulares, às empresas, que esta Junta seja o exemplo.-----

-----O Presidente do Executivo teceu dois comentários, um para dizer que neste período da pandemia o Executivo deliberou reduzir o valor das rendas, nos casos de que estiveram fechados de 50%, nos que trabalharam com limitações 25%, e que houve uma empresa que abdicou desse apoio, tendo o Executivo ficado muito agradado com o gesto. Disse ainda a João Costa que a Junta está atenta às dificuldades, nunca cobrou, por exemplo, a taxa de urgência, nem de deslocação que está prevista, e já se tem deslocado à Barreira ou a Leiria para assinar o atestado. -----


-----Pelos vinte e três horas e quarenta e cinco minutos, nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão. -----

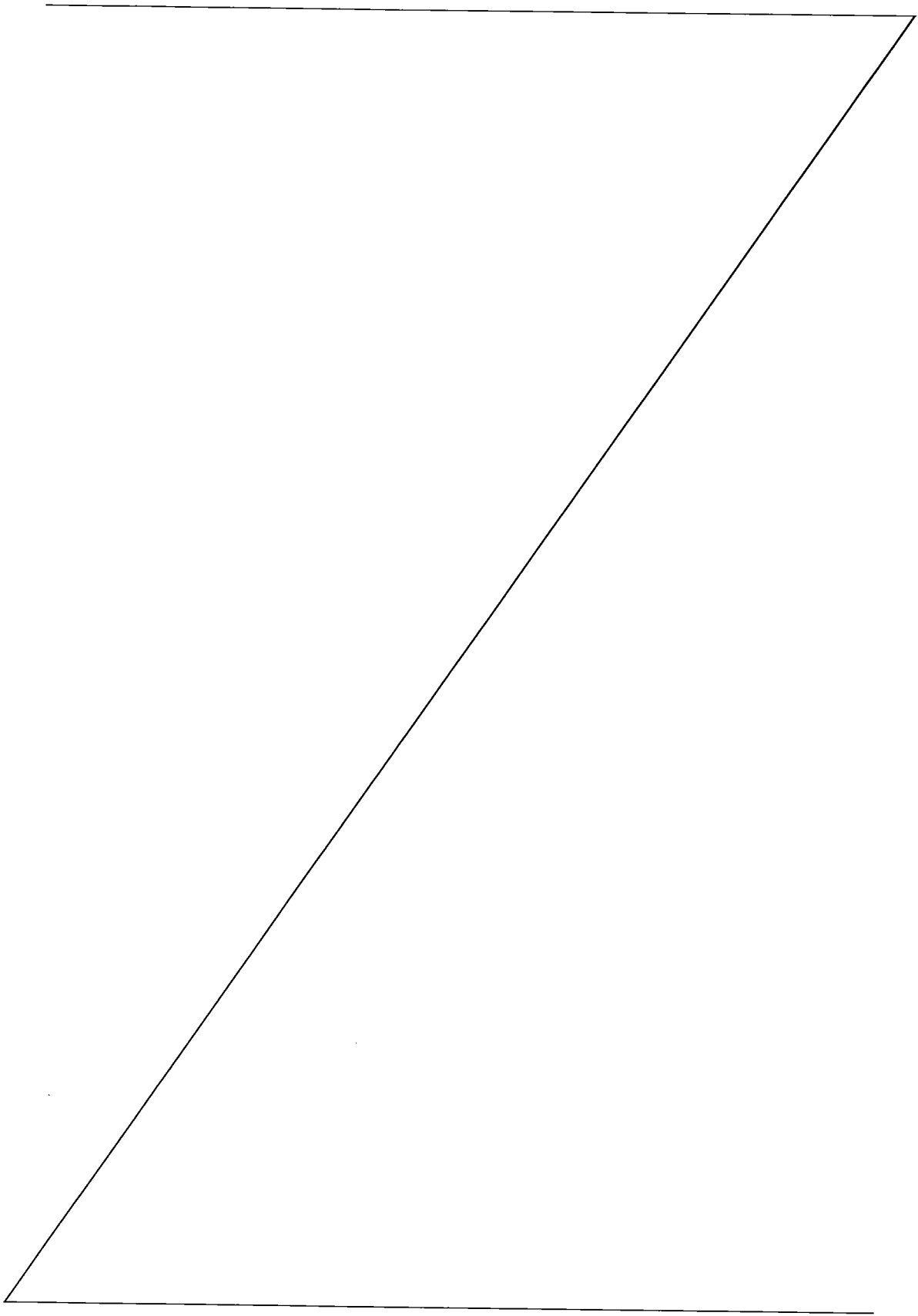
-----Desta sessão se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Sr. Presidente e por mim, Cláudia Ferreira, que a secretariei.-----

O Presidente,



A 1ª Secretária,





Assembleia da União de Freguesia de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes

SAUDAÇÃO À MOBILIZAÇÃO ANTIRRACISTA

Considerando que:

1. Faz exatamente hoje um mês que ocorreu o assassinato de George Floyd em Minneapolis, EUA, (25 de maio de 2020,) o qual desencadeou uma onda de solidariedade antirracista por todo o mundo;
Desde então milhares de pessoas em Portugal e em todo o mundo saíram às ruas de forma espontânea pela igualdade de direitos e contra o racismo e xenofobia;
2. Diversos coletivos e movimentos sociais uniram as suas vozes em prol de uma sociedade mais justa e igualitária – por condições de trabalho dignas, pelo direito à habitação, pela defesa do clima, pela igualdade de género, contra a discriminação e o racismo;
3. No atual contexto mundial, em que se afirmam ideais contrários aos da sociedade democrática e igualitária, e no contexto nacional, onde se verifica um aumento a cada ano de queixas apresentadas à Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial, é especialmente relevante reconhecer a necessidade de lutas ativas e alertas constantes para fenómenos de discriminação, qualquer que seja a sua forma.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes reunida a 25 de Junho de 2020, ao abrigo do artigo 9.º; n.º 2, alínea j) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, delibera:

1. Saudar a mobilização antirracista, das pessoas e estruturas representativas, que lutam pela igualdade, liberdade e pela garantia de direitos;
2. Declarar esta Freguesia como Freguesia antirracista.

O membro da Assembleia do Bloco de Esquerda

Maria Manuela Pereira